



Trabalhos Científicos

Título: Correlação Inadvertida Entre Muco Nas Fezes E Aplv

Autores: MIRELLA CRISTIANE DE SOUZA (HSC BLUMENAU), LUCIANA AMBONI CONTI, ANDRESSA SAORIM, FERNANDA AMORIM STEINGRÄBER, GABRIELA YURI STINGHEN, GIULIA GIACOMINI, ALDO GESSER

Resumo: Introdução: APLV quando acomete tubo digestivo pode se manifestar por síndrome da alergia oral, FPIES, esofagite eosinofílica, refluxo gastroesofágico, enteropatia perdedora de proteína, proctocolite, cólica e constipação refratárias. Nos consensos de alergia alimentar, a presença de muco nas fezes não é sinal clínico para aventar o diagnóstico. Nas mídias sociais e nas avaliações de pais o muco tem sido usado como diagnóstico de APLV bem como sua presença está associada à não resolução da doença. Descrição: Realizado revisão de prontuário em serviço de atendimento de gastroenterologia pediátrica na cidade de Blumenau entre os anos de 2017 a 2018. Foram selecionados somente os pacientes que vieram referenciados de pediatras gerais ou que vieram espontaneamente para avaliação de APLV, baseados somente no achado muco nas fezes. Foram identificados como sendo 30 da população atendida com a suspeita APLV. Destes, 80 haviam recebido a informação nas redes sociais e 20 nos pediatras gerais. Todos já chegaram com dieta de isenção de proteína do leite. 70 não tinham nenhum outro sinal e sintoma associado à APLV. 30 tinham além do muco, sangue nas fezes e diarreia. Dos 70 que tinham somente muco nas fezes, dieta de 4semanas de isenção de proteína do leite com posterior TPO não modificou a presença de muco nas fezes. Conclusão: Presença de muco nas fezes de forma isolada pode ocorrer em lactente amamentado sem associação com APLV. O contrário também é verdadeiro: pode haver APLV sem muco nas fezes. Há necessidade de se desmistificar esta correlação, reduzindo abordagens desnecessárias.